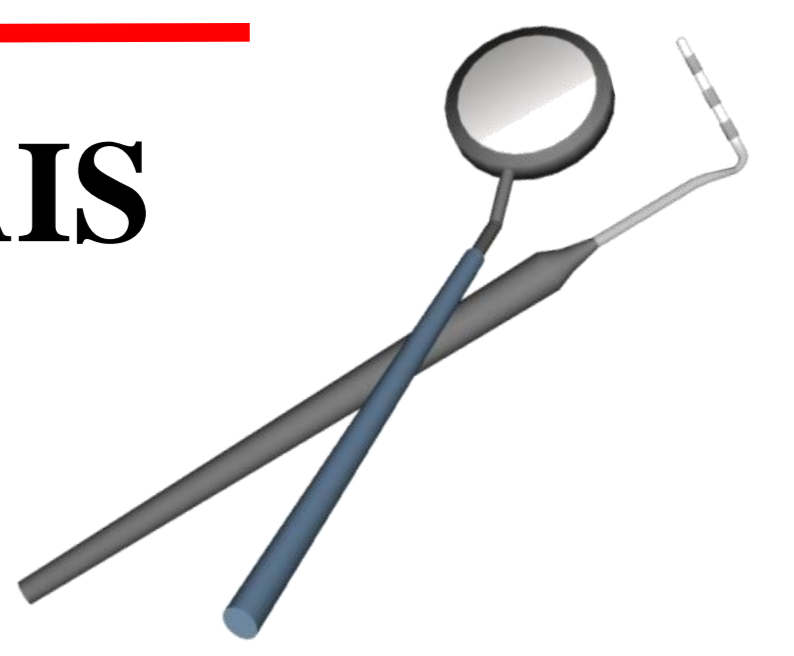




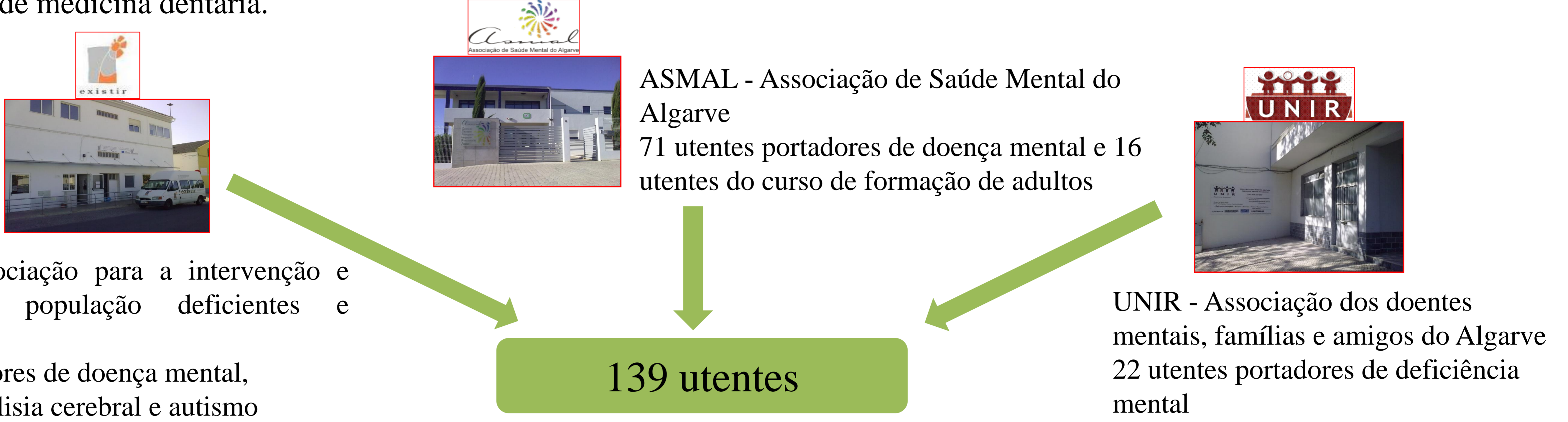
SAÚDE ORAL PARA INDIVÍDUOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Higienista Oral Pedro David Silva - psilva@acescentral.min-saude.pt
Unidade de Cuidados na Comunidade Gentes de Loulé, ACES Central, ARS Algarve, I.P.



População-alvo

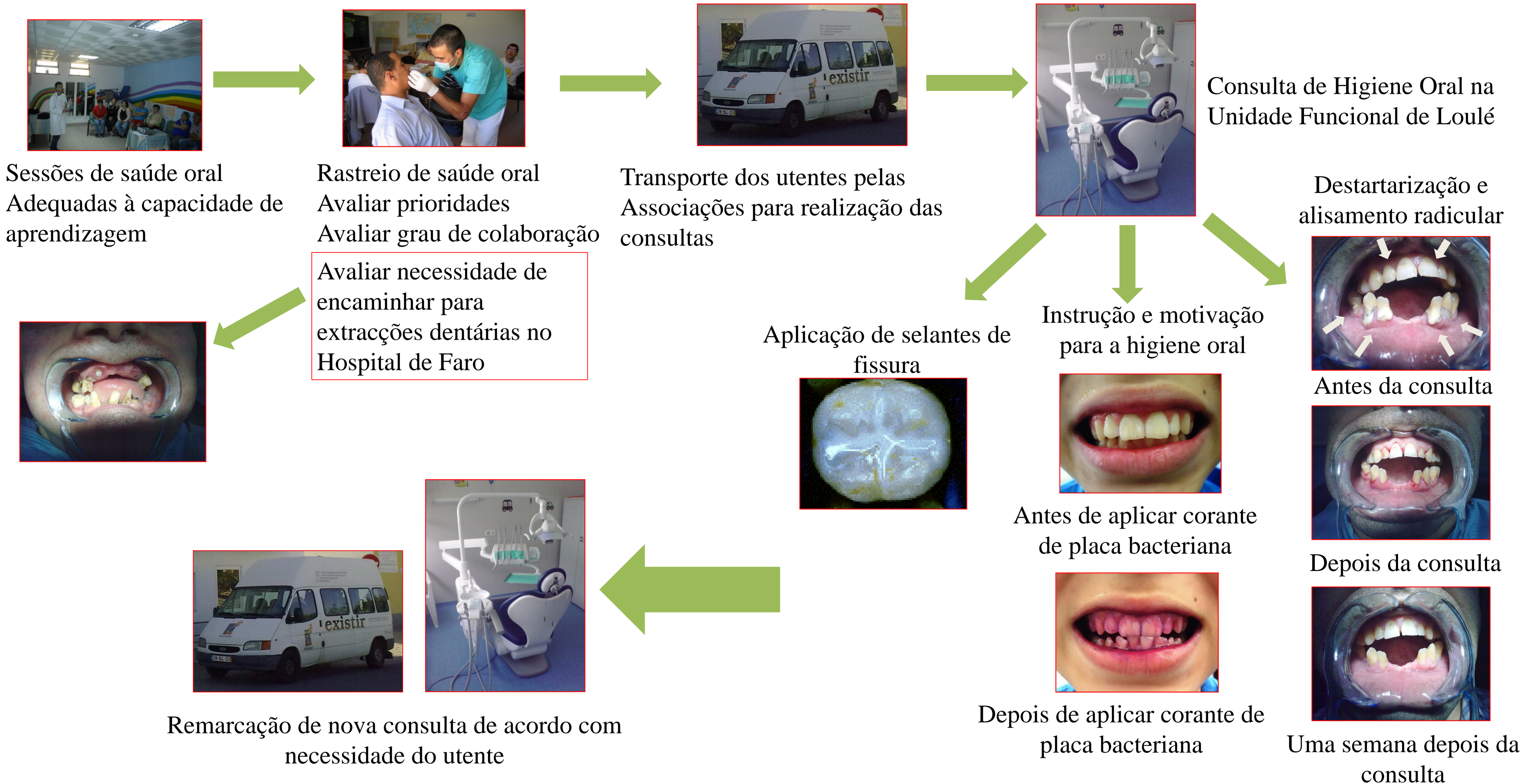
Indivíduos adultos de Associações do Concelho de Loulé portadores de deficiência ou doença mental e que pelas suas limitações psico-motoras são muito vulneráveis às doenças orais e que no geral apresentam fracas possibilidades económicas para aceder a consultas de medicina dentária.



Objectivos

- Contribuir para um bom estado de saúde geral da qual a saúde oral faz parte.
 - Prevenir a necessidade de tratamentos de medicina dentária extensos.
 - Prevenir a perda de dentes para evitar dificuldades de mastigação.
 - Ajudar a manter uma melhor aparência com vista a uma melhor aceitação social.
- Sessões de grupo de saúde oral.
 - Rastreios de saúde oral.
 - Consultas de higiene oral regulares.
 - Encaminhamento para extracções dentárias no Hospital de Faro.

Metodologia



Resultados (Maio 2011 – Outubro 2012)

8 sessões de grupo de saúde oral realizadas
126 utentes rastreados (90% dos utentes)
128 utentes com consultas de higiene oral realizadas (92% dos utentes)
247 consultas de higiene oral realizadas a utentes
31 técnicos das Associações com consultas de higiene oral realizadas
37 consultas de higiene oral a técnicos das Associações
5 utentes com necessidades de extracções encaminhados para o Hospital de Faro

Consultas de higiene oral aos utentes	N.º Consultas
1ª Vez	128 consultas
2ª Vez	73 consultas
3ª Vez	38 consultas
4ª Vez	8 consultas
N.º Total de consultas aos utentes	247 consultas

Conclusão

Os utentes com este projecto podem aceder de forma continuada a serviços de saúde oral, evitando a deterioração do estado de saúde oral com reflexos na melhoria significativa da qualidade de vida, bem estar e auto-estima.
Através das Associações é garantido o transporte dos utentes às consultas melhorando a acessibilidade a tratamentos de saúde oral.
Os custos materiais e humanos reduzidos, o elevado número de consultas realizadas e de utentes abrangidos são indicadores de um processo eficiente e sustentável que acrescenta valor ao melhorar de forma significativa a saúde oral dos utentes.

